



## Ata da reunião satélite do Núcleo de Especialistas em Plantas Aquáticas (NEPA) da Sociedade Botânica do Brasil (70º Congresso Nacional de Botânica)

Às dez horas e trinta minutos do vigésimo primeiro dia do mês de outubro de 2019, na sala Umbú do Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, localizado em Maceió - Alagoas, durante o 70º Congresso Nacional de Botânica, teve início a Reunião Satélite do Núcleo de Especialistas em Plantas Aquáticas (NEPA) da Sociedade Botânica do Brasil (SBB). Estiveram presentes na ocasião trinta pesquisadores de dezessete instituições de ensino e/ou pesquisa do Brasil. O Dr. Edson Gomes de Moura Júnior, Coordenador Geral do NEPA e responsável pela condução da reunião satélite, destacou inicialmente a importância do encontro e, posteriormente, solicitou a apresentação dos participantes. Em seguida, o mesmo apresentou os pontos que seriam discutidos na reunião: 1º - relato histórico acerca do surgimento e desenvolvimento do NEPA; 2º - atualização dos objetivos (vigentes e futuros) e produtos científicos recentemente produzidos por membros vinculados ao NEPA; 3º - apresentação das plataformas digitais (site oficial e repositório de dado) vinculados ao NEPA. Logo após a apresentação da pauta da reunião, Edson Moura Júnior deu início à discussão do primeiro assunto: 1º - relato histórico acerca do surgimento e desenvolvimento do NEPA. Nesse momento, foi narrado aos presentes como ocorreu à origem da Comissão de Especialistas em Plantas Aquáticas da Sociedade Botânica do Brasil (CEPA-SBB) e sua posterior recondução pela SBB à categoria de "Núcleo". Ainda nesse momento, Edson Moura Júnior ressaltou a importância dos coordenadores ligados às gestões anteriores do NEPA na ampliação do conhecimento científico e tecnológico acerca desse grupo de plantas no Brasil. Finalizado o primeiro tema da reunião, Edson Moura Júnior atualizou os objetivos do Núcleo: A - "Catálogo de Plantas Aquáticas do Brasil"; B - "Repositório de Plantas Aquáticas do Brasil"; C - "Proposta de publicação de uma edição especial sobre plantas aquáticas na *Acta Botânica Brasilica* (em 2020)"; D - "Proposta de simpósio sobre plantas aquáticas a ser realizada no 71º Congresso Nacional de Botânica (em 2020)"; E - Proposta de seleção e valoração de áreas úmidas do Brasil que sejam voltadas à conservação da diversidade de plantas aquáticas. Em um primeiro momento, Edson Moura Júnior aprofundou alguns aspectos gerais relacionados à elaboração e o desenvolvimento dos dois objetivos vigentes do NEPA (A e B), ambos capitaneados pelo Dr. Marco Otávio Pivari. Ainda durante a apresentação desses objetivos, Edson Moura Júnior divulgou as publicações recentes que estão ligadas ao NEPA e anunciou que a obra (livro) intitulada "Catálogo de Plantas Aquáticas de Ecossistemas Continentais do Brasil" deverá ser publicada durante o 71º Congresso Nacional de Botânica (em 2020). Após a fala de Edson Moura Júnior acerca de tais objetivos, os pesquisadores Patrick de Castro, vinculado ao Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Pará, e Alba Lins do Museu Paraense Emílio Goeldi ressaltaram a importância da incorporação de dados de herbários ao repositório de dados de plantas aquáticas do Brasil. Esses pesquisadores ressaltaram também a importância de atribuímos algumas particularidades do ambiente aquático (ex. cor da água), um termo designador (ex. "plantas aquáticas" ou "macrófitas aquáticas") e características ecológicas (ex. forma biológica) aos exemplares de plantas aquáticas que sejam incorporados a herbários brasileiros. Segundo eles, tais

informações facilitarão acesso aos dados das espécies que pertencem a esse grupo de plantas (na rede virtual de herbários brasileiros) e permitirão que tais informações sejam úteis a outros repositórios de dados, como por exemplo, o repositório de plantas aquáticas do Brasil, desenvolvido por membros vinculados ao NEPA. No momento seguinte, Edson Moura Júnior apresentou a proposta de uma edição especial sobre plantas aquáticas a ser publicada em 2020 na *Acta Botânica Brasilica*. Essa publicação, caso concretizada, será dedicada à comemoração dos quinze anos de existência do NEPA. Em seguida, Edson Moura Júnior apresentou uma proposta de simpósio sobre plantas aquáticas a ser realizada no 71º Congresso Nacional de Botânica (em 2020). A proposta seria intitulada "Paradigmas conceituais e metodológicos sobre plantas aquáticas no Brasil" e teria como objetivos: 1º elucidar problemas de conceituação, terminologia e formas biológicas atribuídas a esse grupo de plantas; 2º indicar lacunas de conhecimento florístico, gaps de conservação e hotspots de diversidade de plantas aquáticas no Brasil; 3º avançar no debate acerca de determinadas linhas de pesquisa relevantes sobre plantas aquáticas que necessitam de maiores aprofundamentos teóricos e/ou metodológicos (Ex. "anatomia vegetal" e "ecologia funcional"). No momento seguinte, Edson Moura Júnior apresentou uma proposta de projeto pesquisa a ser desenvolvida pelos membros do NEPA, cujo objetivo central é selecionar e valorar áreas úmidas que possam ser destinadas à conservação da diversidade de plantas aquáticas. Para tanto, será necessário a compilação do maior conjunto de informações possíveis acerca de espécies de plantas aquáticas do Brasil (inclusive do repositório de dados de plantas aquáticas que está sendo elaborado por membros NEPA), bem como a participação do maior número possível de pesquisadores que dominem ferramentas utilizadas em estudos macroecológicos (ex. algoritmos de modelagem de distribuição de espécies), de geoprocessamento de dados e biologia da conservação. Finalizada a apresentação desse projeto de pesquisa, Edson Moura Júnior colocou as suas considerações finais acerca dos assuntos que foram abordados durante a reunião satélite e questionou se os participantes da reunião teriam algo a acrescentar. Nesse momento, os pesquisadores Marcus Nadruz do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ) e Davi Nepomuceno da Universidade do Estado do Rio de Janeiro tomaram a palavra e sugeriram a inclusão de mais uma temática à proposta de simpósio sobre plantas aquáticas a ser realizada no 71º Congresso Nacional de Botânica (em 2020). A temática proposta seria abordar estudos de caso que relacionem a dinâmica ecológica de plantas aquáticas com conservação de recursos hídricos em centros urbanos. Marcus Nadruz sugeriu ainda que os pesquisadores que estão alimentando o repositório de dados de plantas aquáticas do Brasil possam apoiar-se também no projeto "Catálogo da Flora do Estado do Rio de Janeiro", desenvolvido por pesquisadores do JBRJ, como modelo de plataforma digital a ser seguido. Após as considerações finais dos participantes da reunião, Edson Moura Júnior tomou novamente a palavra e deu por encerrada a reunião satélite às onze horas e quarenta minutos.

Maceió, 21 de outubro de 2019.

*Edson Gomes de Moura Júnior*

(Coordenador Geral do Núcleo de Especialistas em Plantas Aquáticas)

*Suzana Nunes Moreira*

(Secretária do Núcleo de Especialistas em Plantas Aquáticas)